



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro de Minas e Energia, Senhor Alexandre Silveira, informações sobre a fusão da Eneva com a Vibra Energia (ex-BR-Distribuidora).

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero que seja encaminhado ao Ministro de Minas e Energia, Senhor Alexandre Silveira, informações sobre a fusão da Eneva com a Vibra Energia (ex-BR-Distribuidora).

1) Qual o impacto da operação da maior produtora independente de gás natural do Brasil (Eneva), a uma vasta rede de clientes industriais (Vibra Energia) na Economia e as consequências dessa fusão para o consumidor?

2) De acordo com a Eneva, um eventual acordo resultará não apenas na maior distribuidora de combustíveis do Brasil, mas também na maior plataforma de geração de energia termoeletrica do país, quais consequências e vantagens para região Norte?

3) A Eneva tem como maiores acionistas o banco BTG Pactual e o fundo Cambuhy, da família Moreira Salles. Por sua vez, a gestora Dynamo é uma acionista comum a ambas as empresas, detendo pouco mais de 10% do capital de cada uma delas, qual o planejamento para os funcionários das empresas envolvidas?





Justificativa

O potencial de gás das bacias Amazonas e Solimões comporta inúmeras empresas. **Ao contrário de fusões, seria mais oportuno atrair outros investidores para a pesquisa e extração de óleo e gás, pois a concorrência entre diversas empresas tende a baixar os preços, enquanto que os monopólios tendem a aumentar os preços.** O monopólio Petrobras gerou uma produção de gás em Urucu com os preços mais elevados não só do Brasil, mas de todas as Américas. Em torno de U\$ 16-17 por milhão de BTU (Unidade Térmica Britânica), enquanto o preço Boliviano é de U\$ 7 por milhão de BTUs e o preço nos EUA é em torno de U\$ 3 por milhão de BTU. Na Argentina é U\$ 6 por MBTU.

Recentemente a empresa de energia Eneva, a maior operadora privada de gás natural do Brasil atuando na bacia geológica do Amazonas, está com pretensões de se tornar referencia na transmissão energética, ficando atrás apenas da Petrobrás e Eletrobrás.

De acordo com o Brazil Journal, que deu a informação com exclusividade, a Eneva está propondo uma relação de troca com a Vibra em 50% das ações das duas empresas.

A Eneva quer uma fusão com a Vibra Energia (ex-BR-Distribuidora), de distribuição de combustível.

A Vibra foi enviada pela Eneva, espera somente a formalização da proposta, segunda a grande imprensa, a Eneva confirmou a existência das negociações mais tarde, por meio de fato relevante, com ativos de exploração e produção de gás natural, situados em quatro estados do Brasil: Amazonas (bacias sedimentares Amazonas e Solimões), Maranhão (bacia sedimentar Parnaíba), Mato Grosso do Sul e Goiás (bacia sedimentar Paraná).

Atualmente a Eneva opera 11 campos de gás natural nas bacias Parnaíba (MA) e Amazonas. A alta nos preços prejudica toda a economia e sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 28 de Novembro de 2023.

CAPITÃO ALBERTO NETO

Deputado Federal / PL-AM

Apresentação: 28/11/2023 14:05:21.813 - MESA

RIC n.2901/2023



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD236992827100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

